

PARECER Nº 06/2025

**DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA
PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO - RAG 2024
DIGISUS GESTOR – MÓDULO PLANEJAMENTO**

O Conselho Municipal de Saúde de Piraquara, em atendimento às exigências legais, e a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do exercício de 2024 do Fundo Municipal de Saúde, é de parecer pela **APROVAÇÃO** das contas da gestão.

A opinião relatada está baseada no acompanhamento e na apreciação das análises dos resultados dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão e no Relatório de Anual de Gestão – RAG, do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2024. Essas avaliações da gestão de saúde foram realizadas em consonância com as atribuições legais do Conselho Municipal de Saúde, conforme disposto na Lei nº 8.142/1990 e na Lei Complementar nº 141/2012, e a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000), abordando os seguintes aspectos:

**Dados Demográficos e de Morbimortalidade:
Considerações:**

Em 2024, o município de Piraquara enfrentou um cenário de crise em relação à mortalidade infantil e materna. No caso da mortalidade infantil, foram registrados 23 óbitos, resultando em uma taxa de 18,17 por mil nascidos vivos, um aumento em comparação ao ano anterior. No âmbito da mortalidade materna, um óbito foi registrado em maio de 2024, sendo destacado como uma tragédia evitável que demanda conscientização sobre sinais de alerta e atenção médica imediata a indicadores de risco..

No que se refere às causas gerais de óbitos no município, o Relatório Anual de Gestão indicou 650 registros em 2024, uma redução de 8,06% em relação a 2023. As principais causas identificadas foram doenças do aparelho circulatório (21,5%), neoplasias ou tumores (19,2%)

e doenças do aparelho respiratório (12%). Esses números destacam a necessidade de um planejamento cuidadoso e contínuo por parte da gestão municipal para enfrentar os desafios apresentados.

Parecer:

Para aprimorar a saúde materno-infantil em Piraguara, o COMUSP orienta: investir em educação continuada para gestantes e profissionais, fortalecer a atenção primária, implementar protocolos de investigação de óbitos, monitorar indicadores de mortalidade e promover campanhas de conscientização sobre acompanhamento médico e hábitos saudáveis. A SMS foi instada a se manter vigilante e a agir de forma proativa na prevenção de casos semelhantes

Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerações: Atenção Básica em Piraguara observou um aumento significativo nas Equipes de Saúde da Família (eSF) e de Saúde Bucal (eSB), embora esta última tenha sofrido redução no final do ano devido a exonerações de profissionais. As capacitações em educação permanente cresceram, enquanto as consultas de enfermagem diminuíram ligeiramente, contrastando com o aumento das consultas médicas. Houve redução nos procedimentos ambulatoriais, atribuída à instabilidade na equipe de enfermagem. As atividades coletivas foram retomadas com sucesso. Na Saúde da Mulher, ações foram intensificadas, incluindo campanhas e monitoramento, com metas de coleta de exames preventivos alcançadas parcialmente. O município atendeu um número elevado de gestantes de alto risco e planeja ampliar a oferta de implantes subdérmicos. Na Saúde do Idoso, houve aumento na avaliação de fragilidade, mas queda na vacinação contra influenza. A Saúde Bucal expandiu o número de equipes, com flutuações devido a exonerações, exigindo análise para garantir a continuidade dos serviços.

Parecer: O COMUSP recomenda a análise da redução de procedimentos ambulatoriais e das exonerações na saúde bucal, a ampliação do acesso a exames preventivos e implantes subdérmicos para mulheres (formulação de um protocolo), e a implementação de estratégias para aumentar a vacinação contra influenza em idosos, visando fortalecer os serviços de saúde em Piraguara.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Secretaria Municipal de Saúde de Piraguara gerencia uma rede de 17 estabelecimentos de saúde, todos vinculados ao SUS. Destes, 15 são de gestão exclusivamente municipal,

abrangendo 10 Centros de Saúde/Unidades Básicas, 2 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 1 Centro de Reabilitação em Saúde (CREAS), 1 Pronto Atendimento e 1 Posto de Saúde. Dois estabelecimentos, o Centro de Especialidades (CESP) e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), operam em regime de gestão compartilhada com Estado.

Parecer: Considerando o aumento populacional estimado no município, o Conselho Municipal de Saúde (COMUSP) recomenda a expansão da rede física de prestadores de serviços públicos vinculados ao SUS, visando garantir o acesso adequado e oportuno aos serviços de saúde para toda a população.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerações: Uma análise da Gestão do Trabalho na Secretaria de Saúde de Piraquara revela um quadro de 774 profissionais. Dentre estes, 474 são servidores estatutários, enquanto 64 atuam como estagiários. O programa Mais Médicos conta com 25 médicos, complementados por 1 médico do programa Pelo Brasil. A instituição não possui profissionais credenciados, mas conta com 27 médicos residentes. A terceirização é utilizada em diversos setores: 28 profissionais para higienização, 10 para o SAMU e 119 para a UPA

Parecer: O COMUSP enfatiza a importância de um planejamento estratégico de recursos humanos, com foco na atração, retenção e desenvolvimento de profissionais qualificados, para garantir a qualidade e a continuidade dos serviços de saúde em Piraquara.

Programação Anual de Saúde - PAS

Considerações: de um total de 142 metas inicialmente planejadas, 5 foram atingidas/concluídas em anos anteriores. Assim, a avaliação concentrou-se em 138 metas, das quais 89 foram integralmente realizadas. Observou-se que 53 metas não foram cumpridas. Em termos percentuais, 63% das metas foram atingidas, enquanto 37% não o foram.

Parecer: O COMUSP pede prioridade para as metas não cumpridas no PMS 2022-2025, que se encerra em breve, visando garantir a efetividade do planejamento e o atendimento às necessidades da população.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

Considerações: O Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Piraquara revela uma arrecadação total de R\$ 280.232.121,24 em 2024. A receita proveniente de impostos e transferências constitucionais e legais representou 26,79% desse montante, superando o mínimo exigido pela Lei 141/2012. De janeiro a dezembro de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara realizou despesas empenhadas no montante de R\$ 102.299.477,42.

Parecer: O (COMUSP) reconhece o significativo investimento em saúde realizado pelo município, com 79,76% dos recursos provenientes do Tesouro Municipal, demonstrando um forte compromisso com a saúde pública. O COMUSP também valoriza a diversificação das fontes de financiamento, e a busca por soluções para garantir a sustentabilidade e a expansão dos serviços.

Auditorias

Considerações: Em 2024, as demandas de auditoria incluíram a avaliação da UPA 24h e o acompanhamento do cumprimento de recomendações do TCE-PR sobre Assistência Farmacêutica.

Parecer: recomenda-se que a gestão utilize o processo de auditoria como ferramenta estratégica para identificar e corrigir fragilidades nos serviços de saúde. É fundamental que os gestores priorizem a estruturação e padronização dos serviços de auditoria visando aprimorar a qualidade do atendimento e a eficiência do sistema de saúde.

Análises e Considerações Gerais:

O controle social, que vai além da fiscalização de políticas públicas, envolve a participação cidadã na formulação e execução das mesmas, influenciando e contribuindo para o bem público. O COMUSP, após análise do relatório, cumprimenta a SMS pelo aumento das equipes de atenção primária, mas recomenda a expansão da composição das equipes para além do mínimo exigido, dada a defasagem histórica em capital humano que atinge a Secretaria de Saúde de Piraquara.

Na saúde da mulher, sugere intensificar a busca ativa por exames e incentivar a realização com abonos trabalhistas e horários estendidos, e ou outras estratégias para convocar a população alvo.

Na atenção especializada, o COMUSP propõe o fortalecimento da atenção primária para otimizar o fluxo de pacientes e reduzir a necessidade de encaminhamentos. Considerando que os recursos para a atenção especializada são majoritariamente municipais, que poderia

ser destinado a promoção e prevenção em saúde que são de responsabilidade primária do município.

Para a gestão de pessoal, recomenda investir em desenvolvimento profissional, planos atrativos de carreira, remuneração competitiva e processos seletivos eficazes.

Diante da perda de dados (pasta I) por queda de energia, sugere instalar no-breaks, geradores e armazenamento em nuvens.

Parecer do Conselho de Saúde: O Conselho Municipal de Saúde de Piraquara (COMUSP) aprova a Prestação de Contas da gestão de 2024 (Relatório anual de Gestão 2024), reconhecendo o aumento das equipes de atenção primária, os investimentos municipais em saúde e a oferta de serviços alinhados às diretrizes do Ministério da Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

Considerações: Para o aprimoramento dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara em 2025, o COMUSP recomenda ações focadas em diversas áreas. Na Saúde da Mulher, sugere-se a implementação de agendamento online ou via agentes comunitários para coleta de preventivos citopatológicos, e mamografias em população alvo, e atendimento à demanda espontânea nas unidades de saúde e acompanhamento individualizado de gestantes em plataformas digitais de acesso, evitando o deslocamento da mesma e ampliando a oferta de acompanhamento multiprofissional (psicólogos, nutricionistas, atividade físicas, etc). Na Saúde Bucal, propõe-se um estudo sobre a rotatividade de profissionais, e efetividade de plano de carreira para trabalhadores do SUS. Para reduzir a mortalidade infantil, o COMUSP recomenda campanhas educativas e ampliação do comitê de investigação de óbitos. No combate à morte materna, sugere campanhas educativas em comunidades vulneráveis. Por fim, para melhorar a assistência farmacêutica, recomenda-se a reativação dos dispensários nas UBS.

CONCLUSÃO

Assim, este Conselho mantém sua atuação diligente, pautando-se rigorosamente pelas diretrizes emanadas dos órgãos de saúde e pela legislação aplicável nas esferas federal, estadual e municipal, sem prejuízo das disposições contidas em seu Regimento Interno.

Piraquara, 19 de março de 2025.

Silmara da Conceição Ribas

Presidente

Resolução nº 03/2025



Documento assinado digitalmente

SILMARA DA CONCEICAO RIBAS

Data: 27/03/2025 18:13:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>